



PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Janeleide Maria da Silva¹
Ana Cristina Maria da Silva²
Rodrigo Márcio Pessoa Marques³
Elton Marlon de Araújo Lima⁴

RESUMO

A amamentação exclusiva até o sexto mês de vida é importante, pois o leite materno contém os nutrientes que são necessários para nutrir o bebê nesse período. São os enfermeiros que preparam as mulheres grávidas para o aleitamento facilitando sua adaptação na fase puerperal, diminuindo suas dúvidas, dificuldades e evitando possíveis complicações, é essencial a presença de um profissional de enfermagem para auxiliar as mães nesse processo. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo verificar a prática do enfermeiro relacionada ao aleitamento materno. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizada através de buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para seleção de artigos critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos. A síntese de resultados selecionados para este estudo evidencia a importância da enfermagem na assistência ao aleitamento materno e como os mesmos desenvolveram ações para que isso fosse possível. O aleitamento materno não é benéfico apenas para o bebê, mas para o binômio mãe e bebê, pois o mesmo traz muitos benefícios para ambos. É necessário que esses benefícios sejam evidenciados pelos profissionais de saúde, em especial os de enfermagem, pois eles são responsáveis por passar essas orientações demonstrando a importância de sua assistência.

Palavras-chave: aleitamento materno; cuidados de enfermagem; período pós-parto.

ABSTRACT

Exclusive breastfeeding until the sixth month of life is important, as breast milk contains the nutrients needed to nourish the baby during this period. It is nurses who prepare pregnant women for breastfeeding, facilitating their adaptation to the puerperal phase, reducing their doubts, difficulties and avoiding possible complications. The presence of a nursing professional is essential to assist mothers in this process. Therefore, the present study aims to verify nurses' practices related to breastfeeding. This is a literature review study, carried out through searches in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL). For article selection, inclusion and exclusion criteria were established. The synthesis of results selected for

¹ Enfermeira, janeleide.silva.al@gmail.com.

² Enfermeira pela Faculdade dos Palmares - FAP

³ Docente da Faculdade dos Palmares, rodrigo@faculdadepalmares.com.br

⁴ Docente da Faculdade dos Palmares, eltonmarlon@faculdadepalmares.com.br



this study highlights the importance of nursing in breastfeeding assistance and how they developed actions to make this possible. Breastfeeding is not only beneficial for the baby, but for the mother and baby, as it brings many benefits to both. It is necessary that these benefits are highlighted by health professionals, especially nursing professionals, as they are responsible for passing on these guidelines, demonstrating the importance of their assistance.

Keywords: breastfeeding; nursing care; postpartum period.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1991, como sendo o único alimento necessário para o bebê até os 6 meses de idade. Após esse período poderá ser introduzido outros alimentos complementares, ainda assim, se recomenda o aleitamento materno até pelo menos os 2 anos de idade (Silva et al., 2019).

A exclusividade da amamentação como forma de alimentação até o sexto mês é bastante importante, pois o leite materno é composto por todos os nutrientes que são essenciais (vitaminas, gorduras, minerais, imunoglobulinas e enzimas) para promover o desenvolvimento saudável do bebê, que permitirá desempenho para a evolução dos processos fisiológicos e cognitivos que irão favorecer as práticas de atividades desse indivíduo em crescimento. Além disso, a prática de amamentação de forma adequada produz efeitos positivos no vínculo mãe-filho (Souza et al., 2019).

Com leite materno o lactante fica protegido de doenças alérgicas, desnutrição, diarreia, pneumonia, infecção no ouvido e outros. Essa prática também auxilia a mãe a diminuir o sangramento pós parto e ainda atua como prevenção de doenças. Sendo um método natural de planejamento familiar adicionalmente, o aleitamento materno propicia praticidade e dinamismo para a progenitora, pois já se encontra na temperatura ideal para o consumo do bebê, não gera custo financeiro com a compra de fontes externas de aleitamento e outros utensílios que são necessários para administrar a alimentação para a crianças (mamadeiras e limpeza de materiais de limpeza) (Silva et al., 2020).

No Brasil, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), foi impulsionado o desenvolvimento de várias políticas públicas em saúde, incluindo a do aleitamento materno. No ano de 1981, foi fundado o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), que é reconhecido mundialmente, e desenvolve ações que promovem, protegem e apoiam a amamentação, todas normatizadas e implementadas dentro das três esferas de gestão do SUS: federal, estadual e municipal (Silva et al., 2019).



O fortalecimento do estímulo ao aleitamento materno através do SUS, ocorre principalmente por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma vez que essa é a porta de entrada para o SUS. As ações desenvolvidas no ESF visam evitar agravos e promover saúde de maneira coletiva. Além disso, encarrega-se de prestar assistência continuada e integral ao indivíduo, família e a comunidade (Souza et al., 2019). A ESF propicia uma assistência diferenciada à gestante, por meio de pré-natal, que é o cuidado prestado desde o início da gravidez. Ele visa melhoras nas condições de saúde da mãe e do feto, prevenindo problemas que podem de alguma forma interferir na gestação, parto e até no processo de amamentação (Nascimento et al., 2019).

Essa assistência oferecida através do SUS, por meio dos seus programas, geralmente é prestada pelo profissional de enfermagem, pois são os profissionais da linha de frente no cuidado da mãe durante todo período gravídico e puerperal. Portanto são os enfermeiros que preparam as mulheres grávidas para o aleitamento facilitando sua adaptação na fase puerperal, diminuindo suas dúvidas, dificuldades e evitando possíveis complicações (Luz, et al., 2019).

Para o desenvolvimento de práticas em saúde é necessário que o enfermeiro tenha conhecimento técnico e científico acerca da autonomia e a fisiologia da lactação, assim como da sucção, dos fatores emocionais e psicológicos que de certa forma possa vir a interferir na amamentação. É importante que o profissional tenha uma técnica de comunicação para que saiba orientar sobre o posicionamento, pega adequada, extração manual e outras ofertas do leite materno que não seja a mamadeira (Silva et al., 2020).

O enfermeiro é o profissional mais capacitado a identificar e gerir momentos educativos que proporcionem e facilite a amamentação. Este profissional atua diretamente na consulta a paciente durante sua gestação, acompanha o desenvolvimento e o crescimento do bebê e ainda possui capacitação para atuar junto à população, não somente prestando assistência, mas também promovendo ações de educação continuada de forma efetiva. A enfermagem tem a responsabilidade de cumprir sua assistência como profissional educador com objetivo de desenvolver na sociedade o interesse sobre a temática de como promover saúde desde o início da vida (Lutosa; Lima, 2020; Silva et al., 2020).

É de suma importância o papel do enfermeiro, durante todo período gestacional e também no pós-parto, pois ele poderá passar segurança a mãe sobre a amamentação deixando-a mais confiante. Através de cursos e palestras com a gestantes o profissional de saúde pode oferecer o suporte necessário para melhor compreensão e incentivo ao aleitamento materno mesmo antes do nascimento do bebê (Nascimento et al., 2019). Diante do exposto, este estudo



tem como principal objetivo explorar a atuação do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno.

2 METODOLOGIA

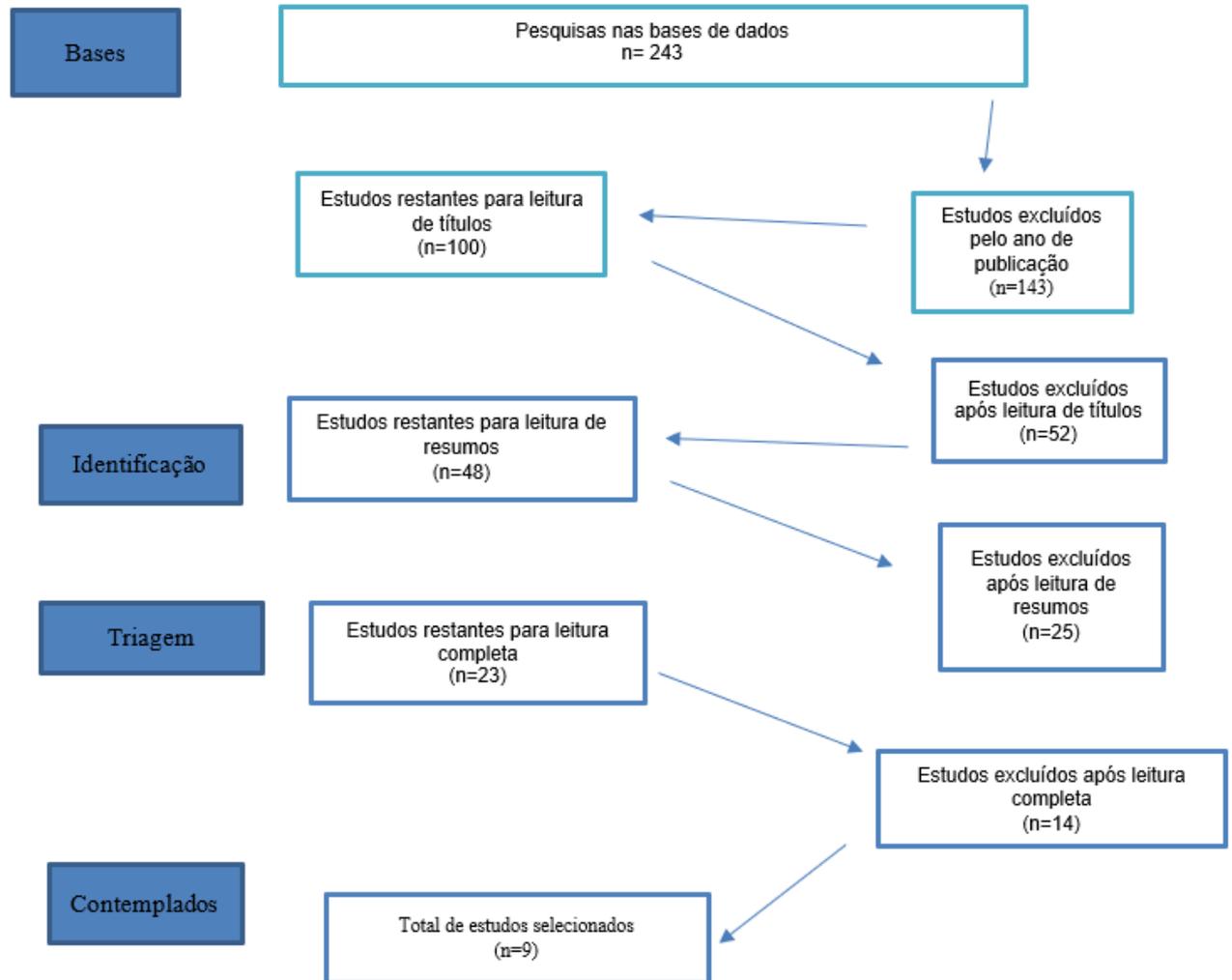
Este estudo foi delineado por meio de uma abordagem que se fundamentou na análise da literatura existente. A pesquisa bibliográfica, considerada uma etapa primordial, proporcionou a identificação de lacunas e convergências entre os diversos artigos encontrados em fontes de referência. O objetivo principal de uma revisão integrativa é compilar e sintetizar conhecimentos pertinentes a um tema específico, fornecendo uma base sólida para a construção de um estudo significativo no contexto da enfermagem.

A busca por artigos na literatura foi conduzida nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A seleção de descritores e suas combinações no idioma português, como "Aleitamento Materno", "Cuidados de Enfermagem" e "Período Pós-parto", direcionou a pesquisa para fontes relevantes.

A coleta de material para análise ocorreu no ano de 2023. Após uma avaliação inicial dos títulos e resumos, foram aplicados critérios de inclusão, abrangendo estudos publicados a partir de 2014, redigidos em português, inglês ou espanhol, relacionados à temática desta pesquisa e de acesso gratuito. Os critérios de exclusão foram aplicados aos estudos que não atenderam a esses critérios.

É importante destacar que todos os autores dos artigos consultados estão devidamente citados nas referências desta pesquisa. A não citação ou reprodução não autorizada de artigos foi rigorosamente evitada, reforçando o compromisso ético desta revisão. A integridade no manejo das fontes bibliográficas é essencial para prevenir qualquer forma de plágio, visto que tal prática é categoricamente rejeitada e configura-se como crime acadêmico. A descrição detalhada da metodologia empregada neste estudo foi mostrada na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA para seleção de artigos.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após seleção dos artigos, foi realizada uma análise crítica para identificar padrões, lacunas e tendências na atuação do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno. Para isso, a síntese dos dados foi apresentada de maneira descritiva com intuito de captar as evidências disponíveis na literatura acerca da assistência prestada pelo enfermeiro no aleitamento materno, visando reunir e organizar conhecimentos sobre o tema investigado, permitindo assim uma compreensão abrangente do papel do enfermeiro nesse contexto.

Os estudos selecionados demonstram a existência de uma grande diversidade de ações sobre a atuação do enfermeiro no aleitamento materno e enfatizam a importância dessa prática. No Quadro 1, foram destacadas as informações relevantes e tendências sobre a atuação do profissional de enfermagem na assistência no aleitamento materno.



Quadro 1. Síntese dos estudos analisados que relatam o profissional de enfermagem prestando assistência no aleitamento materno

Autor/Ano	Objetivos	Métodos	Resultados
Silva (2014)	Investigar a percepção e o papel do enfermeiro no auxílio, incentivo e conscientização da importância do aleitamento materno	Pesquisa qualitativa que foi realizada com os enfermeiros atuantes nos postos de saúde no município de Araputanga-MT. Para obtenção das informações foi utilizado como instrumento um questionário.	As principais estratégias utilizadas para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa foram: palestras orientativas; orientação dirigida durante as consultas de pré-natais; acompanhamento e semana do recém-nascido em sua residência; entrega de folhetos informativos; exames de mama; ensaio das técnicas de amamentação e avaliação da predisposição emocional das gestantes para a lactação. Ao término da promoção de ações de conscientização e orientação do aleitamento materno alguns objetivos foram alcançados.
Souza (2014)	Desenvolver reflexões sobre o comprometimento da qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem a gestantes e puérperas, sobre a importância do aleitamento materno.	Relato de experiência. Amostra com 77 gestantes frequentadoras da Unidade de Saúde da cidade de Imbapa (MG). Os dados utilizados foram secundários colhidos no site do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).	O sucesso ou fracasso do aleitamento materno depende de muitos fatores, inclusive do incentivo profissional para que isso aconteça. As participantes desta pesquisa mostraram que a falta de informação e práticas de promoção e apoio ao aleitamento materno interferem na qualidade da amamentação e pode levar ao desmame.
Dias; Boery; Vilela (2016)	Analisar o conhecimento de enfermeiras sobre as vantagens da amamentação para a	Estudo qualitativo exploratório, desenvolvido com oito enfermeiras do município de Itapetinga-Bahia, no	Verificou-se que o conhecimento das enfermeiras participantes da pesquisa sobre as vantagens da amamentação corresponde



	família e descrever a forma de inserção destas ações de saúde relacionadas à amamentação.	primeiro semestre de 2014. Para coleta de dados foi feita uma entrevista semiestruturada e, para tratamento dos dados, a Técnica da Análise de Conteúdo Temática.	aos divulgados pelo Ministério da Saúde materno-infantil, as mesmas desenvolveram ações de educação em saúde e visita puerperal e domiciliar, para encorajar as mães a amamentarem seus filhos e educar sobre a importância desse ato.
Bairros <i>et al</i> (2017)	Identificar o apoio recebido por mães adolescentes para o processo de aleitamento materno.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa 9 mães adolescentes, com idade entre os dez e 19 anos, amamentando ou não, cadastradas em uma Estratégia Saúde da Família. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada e submetidos à análise temática	Os participantes desse estudo foram mães adolescentes que referiram os benefícios do aleitamento materno somente à saúde da criança e isso evidencia a existência de lacunas em relação às orientações que os profissionais de saúde prestaram no pré-natal e puerpério.
Mercado <i>et al</i> (2017)	Verificar as orientações prestadas pelo enfermeiro à puérpera em Alojamento Conjunto (AC).	Estudo quantitativo, descritivo e transversal. 30 puérperas participaram dessa pesquisa. Na coleta de dados, foi efetuada através de um formulário. Os dados foram analisados, organizados, logo em seguida apresentados em tabelas com valores absolutos e percentuais.	Estudo realizado com puérperas, onde as mesmas relataram a importância das orientações passadas pelos profissionais de enfermagem para com seu recém-nascido. As informações passadas pelos enfermeiros foram as seguintes: quanto ao aleitamento materno, cuidado com as mamas e pega correta, banho e banho de sol no recém-nascido, cuidados com a higiene íntima do bebê, troca de fraldas e cuidados com o coto umbilical.
Costa <i>et al</i> (2018)	Compreender as estratégias de orientação realizada pelos enfermeiros durante o processo do	Estudo descritivo-exploratório de natureza quantitativa. Os participantes da amostra foram	Nessa pesquisa revelou-se que os enfermeiros possuem os conhecimentos necessários para promover diversas estratégias de apoio a



	manejo clínico da amamentação.	10 enfermeiros atuantes no alojamento conjunto do Hospital Universitário Antônio Pedro, situado no município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por intermédio de entrevista semiestruturada.	aleitamento materno, à mulher e com ênfase na tenção humanizada e não sistematizada.
Fassarella <i>et al</i> (2018)	Compreender a percepção da equipe de enfermagem acerca da amamentação na primeira hora após o nascimento do bebê e identificar as ações da equipe de enfermagem para garantir a amamentação precoce do concepto.	Estudo qualitativo de abordagem descritiva. A pesquisa foi realizada no Maternidade Mariana Bulhões, situada no Município de Nova Iguaçu. A pesquisa foi feita com enfermeiros e técnicos de enfermagem, que atuam diretamente no pós-parto.	Os profissionais de enfermagem promoveram ações de educação em saúde para conscientizar sobre os benefícios que amamentação traz e como realiza-la com êxito.
Garcia <i>et al</i> (2018)	Verificar as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem na assistência às gestantes em unidades de atenção primária à saúde.	Estudo descritivo transversal. O local de estudo foi um município do Sul de Minas Gerais, que acompanhou 134 gestantes. O levantamento das ações foi feito por nove profissionais e ocorreu por meio da observação sistemática.	A assistência prestada pela enfermagem incluiu várias ações, dentre elas aferir a pressão arterial das gestantes e orienta-las sobre a importância do aleitamento materno e realização do teste do pezinho.
Machado; Andres; Moreschi (2021)	Relatar a experiência de uma enfermeira durante sua formação acadêmica, a respeito importância da assistência de enfermagem puerperal promovida no Alojamento Conjunto	Relato de experiência. desenvolvido durante as práticas da disciplina de Estágio Supervisionado do curso de graduação de enfermagem, no Alojamento Conjunto de um hospital localizado em um município	As orientações ofertadas pela enfermeira a essa puérpera, trouxe para ela uma melhor compreensão sobre como se deve amamentar, a importância desse ato para sua saúde e do seu filho e quais



	direcionada no cuidado a mãe e o recém-nascido.	localizado no estado do Rio Grande do Sul.	cuidados a mesma deve tomar com seu bebê.
--	---	--	---

O aleitamento materno chega a prevenir 820.000 mortes de crianças menores de 5 anos por ano no mundo e cerca de 20.000 mortes de mulheres com câncer de mama, por isso é de grande relevância que a amamentação exclusiva seja uma prática muito promovida nas diversas esferas sociais como modo de incentivo às mulheres e seus familiares, uma vez que são muitos os benefícios que o ato de amamentar traz (Braga; Gonçalves; Augusto, 2020).

Para evidenciar e desenvolver estratégias que mostram a importância da amamentação, o enfermeiro é o profissional da saúde que tem um papel crucial nesse sentido, pois por ser considerado o profissional que tem mais proximidade com as mães, a eles cabe a função importante de realizar programas de educação em saúde, uma vez que a mesma dispõe de diversas estratégias para promover o aleitamento materno no puerpério imediato, sejam elas elencadas na educação em saúde ou no vínculo facultado pelo acolhimento (Fassarella et al., 2018).

Costa et al (2018) relata em sua pesquisa que os enfermeiros são os profissionais que têm o entendimento sobre como funciona as estratégias de amamentação, possuem manejo clínico para isso. Os mesmos prestam uma assistência voltada para humanização focando na assistência em forma de orientação. Segundo Bairros et al (2017) o conhecimento sobre o aleitamento materno em conjunto com o apoio dos profissionais de saúde e da família podem fazer com que a amamentação ocorra de maneira satisfatória e eficaz.

A assistência deve ser prestada à puérpera durante toda gestação, no entanto, no momento em que a mesma entrar em trabalho de parto, os profissionais devem reconhecer os primeiros sinais das modificações como estresse do parto, dores, início do processo de amamentação, medo, insegurança, dependência e sentimentos de ambivalência, para que nada disso atrapalhe o ato de amamentar. Assim, fica evidente o quão necessário é assistência a enfermagem nesse período, no que diz respeito ao processo educativo com intuito de orientar à mulher sobre seu autocuidado e cuidado com seu bebê (Machado; Andres; Moreschi, 2021).

De acordo com Souza (2014) os profissionais de enfermagem são responsáveis por formular metas e objetivos e assim traçar um plano de cuidados que vai estar relacionado a cada problema encontrado e terá orientações para resolução dos mesmos, visando a não interferência na amamentação.



Corroborando com Souza (2014), Silva et al (2020) dizem que o profissional de saúde deve identificar ainda no período de realização do pré-natal o conhecimento, a experiência, as crenças e a vivência familiar da gestante, para que assim possa ser promovida uma educação em saúde acerca do aleitamento materno e garantir a vigilância e a efetividade durante a assistência nutriz do parto. O processo de conscientização que os profissionais promovem tem sempre o mesmo objetivo que é alertar e enfatizar sobre a responsabilidade de todos na promoção, incentivo e apoio à amamentação exclusiva.

Souza et al. (2022) enfatizam a importância de durante o pré-natal essas informações serem identificadas pela paciente, porque mesmo sendo um processo natural, o aleitamento materno é diretamente influenciado pela cultura e por fatores socioeconômicos e demográficos que podem interferir diretamente na amamentação e ocasionar o desmame precoce.

Desta forma, Lutosa e Lima (2020) ressaltam a relevância do profissional de enfermagem garantir através da promoção, proteção e prevenção a prática do aleitamento materno. Não só por meio de informação, mas também através de ações que envolvam tanto a gestante quanto seus familiares durante o período de pré-natal, parto e pós-parto, contribuindo assim para correta condição do aleitamento materno.

De acordo com Souza, Botelho e Pinheiro (2022) o profissional de enfermagem também deve conduzir visitas domiciliares no puerpério, em que possam se desenvolver ações de aconselhamento que sejam diretamente voltadas para o cuidado e apoio à mulher, ao recém-nascido e a família, com objetivo de fornecer recursos educativos e assistenciais. Além disso, o enfermeiro deve ofertar suporte emocional e autoconfiança à mulher na prática da amamentação. Para oferecer esse suporte é de grande relevância que o profissional possua conhecimentos técnicos-científicos sobre o aleitamento materno e sua importância para o binômio mãe e bebê e até mesmo para os demais familiares.

4 CONCLUSÃO

O leite materno é o alimento mais completo que existe, além de nutritivo, protege contra infecções, evita hospitalizações e diversos tipos de infecções. O ato de amamentar não é somente importante para saúde do bebê, mas também para saúde e recuperação do pós-parto da mãe. É preciso que haja informações dos profissionais de saúde para as pacientes desde o pré-natal sobre os benefícios da prática de amamentar. Por isso o papel do enfermeiro é tão indispensável nesse momento, pois o mesmo será o profissional que vai acolher a gestante durante o pré-natal, orientá-la, tirar suas dúvidas, apoiar e incentivar a amamentação nas



primeiras horas após o parto. Ele será o profissional que vai promover saúde através de ações com objetivo de reduzir os índices de mortalidade neonatal, doenças e o desmame precoce.

REFERÊNCIAS

- BAIROS, T. L. *et al.* Apoio Recebido por mães adolescentes no processo de aleitamento materno. **Revista de Enfermagem UFPE**. v. 11, n. 4, p. 1667-1675, 2017.
- BRAGA, M. S.; GONÇALVES, M. S.; AUGUSTO, C. R. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. **Brazilian Journal of Development**. v.6, n.9, p. 70250-70260, 2020.
- COSTA, E. F. G. *et al.* Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**. v. 10, n. 1, p. 217-223, 2018.
- DIAS, R. B.; BOERY, R. N. S. O.; VILELA, A. B. A. Conhecimento de enfermeiras e estratégias de incentivo da participação familiar na amamentação. **Ciências e Saúde Coletiva**. v.21, n. 8, p. 2527-2536, 2016.
- FASSARELLA, B. P. A. *et al.* Percepção da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno: do conhecimento à implementação. **Revista Nursing**. v. 21, n. 246, p. 2489-2493, 2018.
- GZRCIA, E. S. G. F. As ações de enfermagem no cuidado à gestante: um desafio à atenção primária de Saúde. **Ver. Pesqui. Cuid. Fundam**. v. 10, n. 3, p. 863-870, 2018.
- LUTOSA, E.; LIMA, R. N. Importância da enfermagem frente à assistência primária ao aleitamento materno exclusivo na atenção básica. **Revista Brasileira Interdisciplinar em Saúde**. v.2, n. 2, p. 93-97, 2020.
- LUZ, T. L. S. A assistência de enfermagem no aleitamento materno no pós-parto imediato. **Revista Estácio Saúde**. v.8, n. 2, 2019.
- MACHADO; L. B.; ANDRES, S. C.; MORESCHI, C. A atuação do enfermeiro no alojamento conjunto na promoção do aleitamento materno. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 1, 2021.
- MERCADO, N. C. *et al.* Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. 2017.
- NASCIMENTO, A. M. R. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo em Saúde**. v. 21, p.2-8, 2019.



SILVA, A. X. et al. Assistência de enfermagem no aleitamento materno exclusivo: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**. v.2, n.2, p. 989-1004, 2019.

SILVA, E. A. O. **A percepção e o papel do enfermeiro no auxílio, incentivo e conscientização da importância do aleitamento materno**. Monografia (Especialização em Linhas de Cuidados da Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC. 2014. 30f.

SILVA, I. E. et al. A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para evolução da criança. **Revista Brasileira Interdisciplinar em Saúde**. v.2, n.1, p.7-13, 2020.

SOUZA, B. A. P. **Assistência de enfermagem no incentivo do aleitamento materno no município de Ipaba: um relato de experiência**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais. Governador Valadares-MG. 2014. 33f.

SOUZA, C. S.; BOTELHO, L. S.; PINHEIRO, S. J. R. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Research Society Development**. v.11, n. 14, 2022.

SOUZA, L. F. et al. Desafios e potencialidades na assistência de enfermagem no aleitamento materno. **Revista Remecs**. V.4, n.7, p. 17-26, 2019.